

Orientações dos Cuidados com a Maniçobeira



Dados para catalogação na fonte Setor de Processamento Técnico Biblioteca
IFPA – Campus Castanhal

Ciarini, Bruna Luiza Pereira

1. Análise da produção de maniva pré-cozida com a variedade Maniçobeira (*Manihot cf. pseudoglaziovii* Pax & K. Hoffm.) na Agroindústria “Sabor do Pará”, Município de Santo Antônio do Tauá, Pará.
2. XXX f.
- 3.
4. Impresso por computador (fotocópia).
5. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Rosana Cardoso Rodrigues
6. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, 2018.
7.
 1. Xxx; 2. Xxx; 3. Xxxx; I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. II. Título.
- 8.
9. CDD:

Sumário

Apresentação

O que é a Maniçobeira? -----	3
Histórico da Maniçobeira -----	4
Preparo de área -----	6
Plantio -----	6
Adubação -----	7
Tratos culturais -----	8
Colheita de folhas -----	8
Como trabalhar para o futuro! -----	10

2 Apresentação

Olá amigo Agricultor Familiar!

Seja bem vindo ao encontro do conhecimento da Cultura de Maniçobeira.

Esta é uma grande oportunidade que temos de diversificar nossa produção com alternativas de gerar renda.

Nessa Cartilha você terá informações básicas de como plantar e cultivar a Maniçobeira, visando um novo mercado na região que já acontece, mas necessita de matéria – prima para a produção do típico prato paraense: a maniçoba.

Venha fazer parte desse grupo que deseja valorizar ainda mais a cultura Paraense. Seu conhecimento nesse processo é muito importante para crescermos enquanto pólo produtor de maniva pré-cozida.

VAMOS NESSA!!!

Bruna Ciarini Negrão

Eng^a. Agrônoma

Mestranda PPGDRGEA/IFPA Castanhal

Olá, me chamo Cristiano, estou aqui para falar de algo muito interessante a vocês, sobre a Maniçobeira! Vocês já ouviram falar? Não! Então vem comigo....



O que é a Maniçobeira?

A Maniçobeira ou maniçoba, assim conhecida no nordeste do país, é a terceira espécie da família das Euforbiaceae, crescem com facilidade onde não há sombreamento, e se desenvolvem bem na maioria dos solos. Sua principal característica é a produção de folhas, por isso é adequada para a produção de maniçoba.

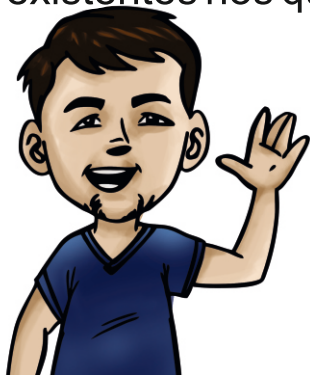
Histórico da Maniçobeira

Uma das preocupações do uso da Maniçobeira, para alimentação humana ou animal, é da presença de ácido cianídrico nas folhas.

Devido a isto, as folhas são cozidas por alguns dias para que todo esse ‘veneno’ seja retirado, sem causar danos.

Essa variedade se tornou amplamente conhecida no Estado do Pará, após um estudo da ausência de folhas para a produção de maniva pré-cozida no Município de Santo Antônio do Tauá, em 2008.

Com a ajuda de um técnico da EMATER Local, o senhor Ailson Cardoso, obteve informações do consumo da folha de maniçobeira como alimento humano, onde obteve relatos de pessoas dos municípios de Vigia de Nazaré e Santo Antônio do Tauá indicando que consumiam a maniçoba feita de folhas da maniçobeira (*Manihot* cf. *pseudoglaziovii* Pax & K. Hoffm.) eventualmente existentes nos quintais das residências.





Em 2007, foram encontradas em uma rua de Santo Antônio do Tauá, cinco árvores de maniçoba com mais de 15 anos de idade, segundo a proprietária, que serviram de matrizes para multiplicação vegetativa para diversas residências.

A partir daí, iniciou-se um campo de mudas experimental na Comunidade de Remédios e de lá mudas de Maniçoba foram doadas para algumas comunidades, onde produtores deram início ao plantio. E como foi feito? É o que vamos ver a seguir....

6 PREPARO DE ÁREA

Inicialmente, é necessário realizar a roçagem da área que irá receber as mudas de maniçobeira e se possível, uma leve gradagem com trator e arado.



PLANTIO

Se utiliza duas épocas de plantio ao ano: início do período chuvoso (dezembro a janeiro) e no início do período de estiagem (junho), conhecido como plantio de “verão”. As manivas-semente são preparadas no tamanho de 10 cm e são postas a germinar em covas abertas manualmente com enxadas.



Plantadas no espaçamento de 1,0 m x 1,0 m, totalizando 10 mil plantas por hectare. São necessários 24 feixes de ramas de maniçobeira para o plantio a fim de permitir uma boa seleção de manivas-semente.



ADUBAÇÃO

A adubação de plantio é feita na quantidade de 500 g por cova de cama de aviário.

Após cada colheita e operação de poda, é feita uma adubação de cobertura com cama de aviário aplicada a lanço ao redor da planta, na dosagem de 500 g por planta.

A maniçobeira, diferente da mandioca, é uma cultura que permanece no campo de 5 a 8 anos, dependendo do manejo. Durante o ano, para uma boa manutenção da cultura, que fique livre de competição com plantas invasoras, são efetuadas três capinas aos 3, 6 e 9 meses do plantio, repetindo essa sequência nos demais anos de cultivo.



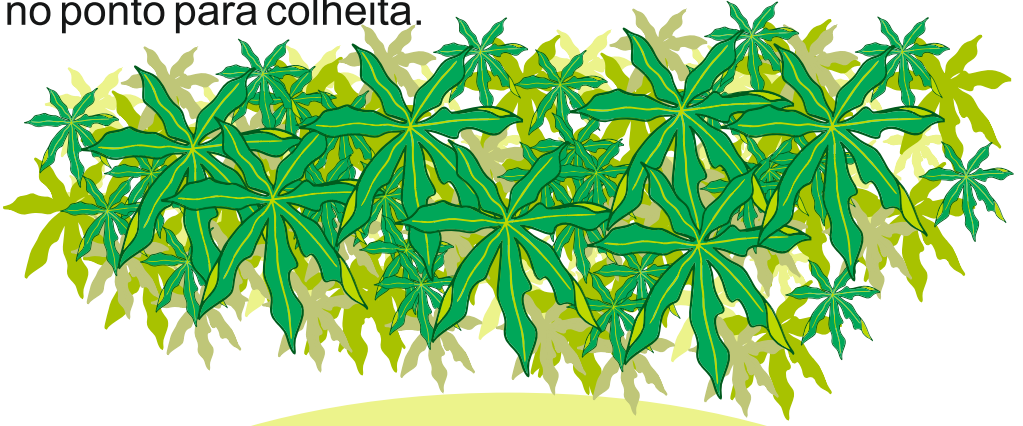
COLHEITA DE FOLHAS

A primeira colheita da maniçobeira é feita aos 4 meses após o plantio, repetindo-se de 40 em 40 dias, proporcionando seis colheitas anuais. A colheita é feita manualmente colocando-se as folhas diretamente em sacos de polipropileno que comportam em média 40 kg de folha por saco.



As podas são efetuadas imediatamente após as operações de colheitas das folhas, para renovação dos galhos e garantia de uma boa produtividade na colheita seguinte. Essa operação é feita com facões bem amolados a uma altura de até 40 cm do solo.

Após, os 40 a 45 dias, as folhas estarão novamente no ponto para colheita.



Sabe o que é legal de tudo isso?
O dinheiro que se ganha no primeiro ano de produção é de R\$ 1.949,68 por hectare e no segundo ano, esse valor dá mais lucro, devido a maniçobeira não precisar ter tanto cuidado quanto no início.



10

Como trabalhar para o futuro!



**Valorizar o prato
regional: Maniçoba**

**Investir em
novas áreas**



**Atender a demanda
do Mercado**

**Desenvolvimento do Município
de Santo Antônio do Tauá**

**Venha você também,
fazer parte dessa
Cadeia de produção
da Maniçobeira!! E
assim desenvolver
ainda mais nossa
Região.**



